



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017  
(1.º Semestre)

**1. Plano de atividades e pressupostos de atuação**

Como tem sido amplamente referido nos Relatórios e Contas destes últimos anos, a atividade da Metro Ligeiro de Mirandela, SA tem-se circunscrito à gestão corrente dos meios materiais e humanos de que dispõe, operando nos troços Mirandela-Carvalhais e Mirandela-Cachão.

Também como se tem afirmado, tal operação tem-se desenvolvido numa base corrente, sem uma visão estratégica e de investimento, em virtude de se continuar a aguardar pelos desenvolvimentos finais que se espera sejam protagonizados por todos aqueles que têm responsabilidades na mobilidade das populações servidas pela linha do Tua.

Entretanto e tal como tem sido noticiado, estão agora criadas as condições para que, durante os primeiros meses do próximo ano, a mobilidade no vale do Tua, incluindo o caminho-de-ferro, passe definitivamente a ser gerida pela Agência para o Desenvolvimento do Vale do Tua, mediante a concessão dessa mobilidade a uma empresa terceira vocacionada para o turismo natureza, com base numa modalidade de transporte a contratualizar entre concedente e concessionário. Aliás, neste contexto, no dia 30 de agosto de 2016 foi emitida a Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2016, a qual, para o que aqui releva:

(i) Desclassifica da rede ferroviária nacional os troços da Linha do Tua entre a Estação Ferroviária do Tua e a base da Barragem e entre a Estação de Brunheda e a Estação Ferroviária de Mirandela-Carvalhais;

(ii) Determina que a exploração do troço (desclassificado) entre a Estação de Brunheda e a Estação Ferroviária de Mirandela-Carvalhais seja efetuada pelo operador que, no âmbito do projeto de mobilidade aprovado e em cooperação com as autarquias locais, se proponha fazê-lo, nos termos e condições a regular contratualmente, nos termos do disposto no nº 4 do artigo 12º da Lei nº 10/90, de 17 de março;

(iii) Determina que a exploração do serviço público de transporte nos troços desclassificados cessa com a entrada em funcionamento do projeto de mobilidade acima referido.

Então, face aos precisos termos constantes da supra citada Resolução, deve inferir-se que a atividade da MLM, SA cessará com a entrada em funcionamento do projeto de mobilidade apontado na mesma. Ora, em função do conhecimento da realidade de que dispõe o Conselho de Administração da MLM, SA sobre a entrada em funcionamento desse projeto, é expectável que a mesma venha a suceder no final do primeiro semestre de 2017, pelo que, previsivelmente, a empresa encerrará as suas operações nesse mesmo final.

Por conseguinte e à luz de todo o antedito, ao longo do primeiro semestre do próximo ano a MLM, SA deverá continuar a operar nos mesmos moldes em que o tem feito no passado recente, assim se mantendo as relações contratuais atualmente em vigor com os trabalhadores, clientes e fornecedores, designadamente com a CP – Comboios de Portugal, E.P.E..

Na sequência da manutenção das referidas relações contratuais, é perfeitamente expectável que a CP pague os serviços que a MLM, SA lhe vai prestar ao longo do semestre objeto deste Plano de Atividades, bem como aqueles que lhe estão a ser prestados no decurso do segundo semestre deste ano. Esta premissa, com total cabimento e assente na Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2016, está integralmente subjacente ao presente Plano de Atividades e Orçamento, sendo certo que, sem as receitas proporcionadas pela prestação desses serviços, a atividade da MLM torna-se inviável do ponto de vista económico e financeiro, não sendo possível, por isso mesmo, mantê-la no período coberto por este Plano e Orçamento.

Isto posto e tendo em consideração tudo o antedito, são estas as premissas na base das quais foi elaborado o Plano de Atividades e Orçamento da MLM para 2017/ 1º semestre:

- Recebimento por parte da MLM, na íntegra e até ao final deste ano, dos serviços prestados à CP durante o segundo semestre de 2016;
- Ausência de investimentos, para além da conservação/manutenção corrente da linha férrea e material ferroviário;
- Crescimento de 1% no valor dos serviços prestados, com exclusão dos que o são à CP; no caso destes últimos, pressupõe-se a constância do respetivo valor mensal;
- Não ocorrerão mexidas nos preços de venda praticados pela empresa (preços dos bilhetes);

- Estabilidade do valor dos Gastos com o Pessoal, tomando por referência o valor normal que caracterizou o ano de 2016. Estima-se a invariabilidade de tal gasto tomando por referência o final de outubro de 2016; quer isso dizer que se pressupõe constante o número de pessoas ao serviço da empresa, bem como as correspondentes remunerações base mensais e acrescidos, tomando por base o verificado no final daquele mês;
- Ausência de gastos extraordinários respeitantes a eventuais indemnizações a pagar ao pessoal, resultantes do encerramento da empresa no final de junho de 2017. Neste âmbito, pressupõe-se que a empresa que ficará encarregue da mobilidade no vale do Tua absorverá a totalidade (ou quase) do atual quadro de pessoal da MLM, SA ou que a Câmara Municipal de Mirandela conceba uma solução ocupacional para os trabalhadores da empresa que obvie o pagamento dessas indemnizações;
- Não estão contemplados neste orçamento eventuais ganhos que resultem da transferência para terceiros do património da empresa, nem os efeitos financeiros que para ela possam resultar do pagamento da globalidade (ou parte) da dívida que a empresa tem para com a CP, a qual ascende, neste momento, a cerca de 1.711.000,00 €;
- Ausência de estrangulamentos (prolongados) para a atividade da empresa, em consequência das intervenções que venham e tenham que ser feitas pelo futuro concessionário/prestador dos serviços, ao nível da linha férrea;
- Evolução normal, face àquilo que foi acontecendo ao longo de 2016, das rubricas de gastos diversos de exploração e de gastos financeiros.

Portanto e como se percebe a partir do antedito, este Plano de Atividades e Orçamento para 2017 apenas respeita às operações previstas para o normal funcionamento da empresa até ao final da sua atividade de exploração corrente, não contemplando o conjunto de atos e operações de natureza financeira conducentes à sua total liquidação.

Importa acrescentar, sendo tal de extrema importância, que o próprio Conselho de Administração da MLM, SA desconhece, nesta altura, qual o momento mais ou menos exato em que o concessionário toma conta, efetivamente, de todo o processo relativo à mobilidade no Vale do Tua, em especial no que se refere às populações abrangidas pela linha férrea. Nestas condições, pensa-se que a MLM, SA poderá ainda continuar em operação por todo o primeiro semestre de 2017, motivo pelo qual é esse o período abrangido por este Plano e Orçamento. Contudo, adverte-se para a possibilidade de tal

operação terminar antes do final do dito semestre ou então, e no limite, prolongar-se para além desse final.

## **2. Rendimentos esperados**

Os rendimentos (correntes) esperados, como vem sucedendo, resultam:

- Da venda de títulos de transporte aos utilizadores dos meios disponibilizados pela empresa;
- Dos serviços prestados pela realização do serviço alternativo de transporte rodoviário de passageiros entre o Tua e o Cachão, na mesma base do que está atualmente contratualizado com a CP, e;
- Do arrendamento das instalações de Carvalhais à EMEF.

No que se reporta ao valor dos serviços a prestar relativos ao serviço alternativo de transporte rodoviário de passageiros entre o Tua e o Cachão para 2017, primeiro semestre, estima-se que o valor correspondente venha em total sintonia com aquilo que mensalmente foi acontecendo durante 2016.

Quanto aos rendimentos provenientes da venda de títulos de transporte pela empresa e que constituem a sua receita direta, prevê-se um aumento de 1% relativamente ao histórico de 2016. Na base deste aumento, encontra-se o previsível aumento do número de passageiros transportados, tendo em conta o bom comportamento desta grandeza de 2015 para 2016.

Não se esperam quaisquer alterações no arrendamento supramencionado.

## **3. Gastos esperados**

Os gastos correntes esperados para o primeiro semestre de 2017 não se afastarão daquilo que foi (e ainda é) a bitola de 2016. No entanto, vale aqui o pressuposto de que não será necessário suportar e pagar despesas de monta com a conservação/manutenção da via, material ferroviário e PNs; ou seja, parte-se do princípio de que é possível continuar a atividade até ao final de junho de 2017, sem intervenções visíveis no seio daquelas infraestruturas e material.

Perspetiva-se uma estabilização do valor dos Gastos com o Pessoal, considerando a manutenção do número de pessoas que compõe o quadro de pessoal da empresa, bem como a estabilidade dos níveis remuneratórios.

Os Gastos Financeiros continuarão a diminuir face ao ocorrido em 2016, considerando a redução continuada do indexante.

O valor das Depreciações do Exercício será nulo, tendo em conta:

- A ausência de investimento em 2016 e primeiro semestre de 2017;
- O facto de os elementos constitutivos do ativo fixo adquiridos em períodos anteriores já terem atingido o final da sua vida útil.

#### **4. Investimentos previstos/Gastos plurianuais**

Não estão previstos investimentos nem gastos plurianuais para o primeiro semestre de 2017, quer de expansão quer de substituição.

Neste domínio, apenas se prevê despende as verbas necessárias para a manutenção corrente dos ativos de exploração da empresa.

#### **5. Equilíbrio das peças orçamentais**

Em função dos valores orçamentados e sua conjugação, constata-se que:

- Serão obtidos resultados equilibrados;
- As necessidades de fundos serão cobertas pelos fundos gerados e ao dispor da própria empresa, o que assegura a cobertura financeira de que a empresa necessita e o consequente equilíbrio financeiro.

Mirandela, 28 de outubro de 2016

O Conselho de Administração

---

Eng. António José Pires Almor Branco

---

Eng. Antonio Luis Soares Martins da Silva

---

Eng. Paulo João Ferreira Magalhães



**METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.**  
**QUADRO II - PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 (1.º semestre)**

Em €

<b>Designação</b>	<b>Valor</b>
<b><i>Ativo Fixo Tangível</i></b>	
* Grande reparação dos rodados das automotoras (uma)	0,00
* Grande reparação da via Mirandela/Carvalhais	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>
<b><i>Ativo Intangível</i></b>	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

Mirandela, 28 de outubro de 2016

O Conselho de Administração



**METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.**

**QUADRO I - ORÇAMENTO DOS GASTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2017 (1.º semestre)**

<b>Designação</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>93 962,89</b>
Eletricidade	1,67%	2 323,75
Combustíveis (gasóleo)	5,36%	7 474,65
Água	0,08%	107,84
Ferramentas e utensílios de desg. rápido	0,48%	665,12
Material de escritório	0,95%	1 321,58
Comunicação	0,93%	1 293,78
Seguro de responsabilidade civil	14,70%	20 506,57
Deslocações + Despesas de representação	0,27%	369,84
Conservação e reparação	4,97%	6 929,39
Limpeza, higiene e conforto	0,35%	490,88
Honorários	3,64%	5 070,00
Contencioso e notariado	0,55%	765,00
Trabalhos especializados	4,36%	6 074,42
Transportes alternativos	28,76%	40 111,50
Outros Fornecimentos e Serviços	0,33%	458,59
<b>Impostos e taxas</b>	<b>0,04%</b>	<b>50,00</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>		<b>41 705,97</b>
Remuneração da Administração	0,00%	0,00
Remunerações do pessoal	23,79%	33 185,99
Encargos patronais	4,76%	6 633,55
Seguro de acidentes de trabalho	0,43%	600,00
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	0,56%	786,44
Outros gastos c/ pessoal	0,36%	500,00
<b>Depreciações</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>
<b>Gastos e Perdas Financeiros</b>	<b>2,69%</b>	<b>3 750,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>139 468,86</b>

Mirandela, 28 de outubro de 2016

O Conselho de Administração



**METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.**

**QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS 2017 (1.º Semestre)**

(VALORES EM EUROS)

Rendimentos e Gastos	Exercício
	1º Sem. 2017
Vendas e serviços prestados	137 612,80
Fornecimentos e serviços externos	93 962,89
Gastos com o pessoal	41 705,97
Outros rendimentos	1 197,12
Outros gastos	50,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>3 091,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3 091,06</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	-3 750,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-658,94</b>
Imposto sobre o rendimento do período	59,60
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-718,55</b>

Mirandela, 28 de outubro de 2016

O Conselho de Administração





**METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.**

**QUADRO IV - ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2017 (1.º semestre)**

<b>Rubricas</b>	<b>VALORES</b>
<b>1 - RECEBIMENTOS</b>	
1.1 - Pronto pagamento	19 982,90
1.2 - Crédito	147 548,49
1.3 - Adiantamento de clientes	0,00
1.4 - Rendimentos financeiros correntes	0,00
1.5 - Subsídios à exploração	0,00
<b>Total</b>	<b>167 531,39</b>
<b>2 - PAGAMENTOS</b>	
2.1 - Fornecedores de materiais e serviços	108 057,32
2.3 - Remunerações brutas e outros gastos c. pessoal	41 705,97
2.4 - IVA	22 909,65
2.5 - Gastos financeiros de funcionamento	0,00
2.6 - Outros	50,00
<b>Total</b>	<b>172 722,94</b>
<b>3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-5 191,55</b>

Mirandela, 28 de outubro de 2016

O Conselho de Administração



**METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.**  
**QUADRO V - ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2017 (1.º semestre)**

<b>RUBRICAS</b>	<b>VALORES</b>
<b>1 - RECEBIMENTOS</b>	
1.1 - Capital subscrito	0,00
1.2 - Instrumentos de Capital	0,00
1.3 - Suprimentos	0,00
1.4 - Rendimentos financeiros	0,00
1.5 - Empréstimos a curto prazo	0,00
1.6 - Empréstimos a médio prazo	0,00
1.7 - Empréstimos a longo prazo	0,00
1.8 - Subsídios ao investimento	0,00
1.9 - Imposto sobre o rendimento	2 621,31
	<b>2 621,31</b>
<b>2 - PAGAMENTOS</b>	
2.1 - Reembolso de suprimentos	0,00
2.2 - Reembolso de subsídios	0,00
2.3 - Reembolso de empréstimos:	
* Curto prazo	0,00
* Médio prazo	0,00
* Longo prazo	0,00
2.4 - Gastos financeiros de financiamento	0,00
2.5 - Imposto sobre o rendimento	500,00
2.6 - Resultados distribuídos	0,00
2.7 - Outros	0,00
<b>Total</b>	<b>500,00</b>
<b>3 - SALDO</b>	<b>2 121,31</b>

Mirandela, 28 de outubro de 2016

O Conselho de Administração



**METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.**

**QUADRO VI - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2017 (1.º semestre)**

<b>RUBRICAS</b>	<b>VALORES</b>
1 - RECEBIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	167 531,39
2 - PAGAMENTOS DE EXPLORAÇÃO	172 722,94
3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO	-5 191,55
4 - RECEBIMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO:	
4.1 - Desinvestimentos	0,00
4.2 - Capital subscrito, instrumentos capital e reservas	0,00
4.3 - Suprimentos	0,00
4.4 - Rendimentos financeiros	0,00
4.5 - Empréstimos	0,00
4.6 - Subsídios ao investimento	0,00
4.7 - Imposto sobre o rendimento	2 621,31
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2 621,31</b>
5 - PAGAMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO	
5.1 - Investimentos novos e em curso	0,00
5.2 - Gastos plurianuais	0,00
5.3 - Reembolsos de suprimentos	0,00
5.4 - Reembolso de subsídios	0,00
5.5 - Reembolso de empréstimos	0,00
5.6 - Gastos financeiros de financiamento	0,00
5.7 - Imposto sobre o rendimento	500,00
5.8 - Resultados distribuídos	0,00
5.9 - Outros	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>500,00</b>
6 - TESOURARIA EXTRA-EXPLORAÇÃO	2 121,31
7 - TESOURARIA GLOBAL	-3 070,24
8 - DISPONÍVEL INICIAL	117 370,46
9 - SALDO ACUMULADO DE TESOURARIA	114 300,22

Mirandela, 28 de outubro de 2016

O Conselho de Administração



**METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.**

**QUADRO VII - BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017 (1.º semestre)**

RUBRICAS	30-06-2017
<b>ATIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	30 480,00
Propriedades de investimento	
<i>Goodwill</i>	
Ativos intangíveis	
Ativos biológicos	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	
Participações financeiras - outros métodos	
Acionistas/sócios	
Outros ativos financeiros	
Ativos por impostos diferidos	
	<b>30 480,00</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	
Ativos biológicos	
Clientes	1 113,68
Adiantamentos a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	1 639,18
Acionistas/sócios	
Outras contas a receber	2 720,00
Diferimentos	
Ativos financeiros detidos para negociação	
Outros ativos financeiros	
Ativos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	114 300,22
	<b>119 773,08</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>150 253,08</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital realizado	125 000,00
Ações (quotas) próprias	
Outros instrumentos de capital próprio	
Prémios de emissão	
Reservas legais	
Outras reservas	
Resultados transitados	-1 716 926,70
Ajustamentos em ativos financeiros	
Excedentes de revalorização	
Outras variações no capital próprio	
Resultado líquido do período	-718,55
<b>Total do capital próprio</b>	<b>-1 592 645,25</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	
Financiamentos obtidos	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	
Outras contas a pagar	
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	10 853,35
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	14 311,25
Acionistas/sócios	
Financiamentos obtidos	
Outras contas a pagar	1 717 733,73
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	
	<b>1 742 898,33</b>
<b>Total passivo</b>	<b>1 742 898,33</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>150 253,08</b>